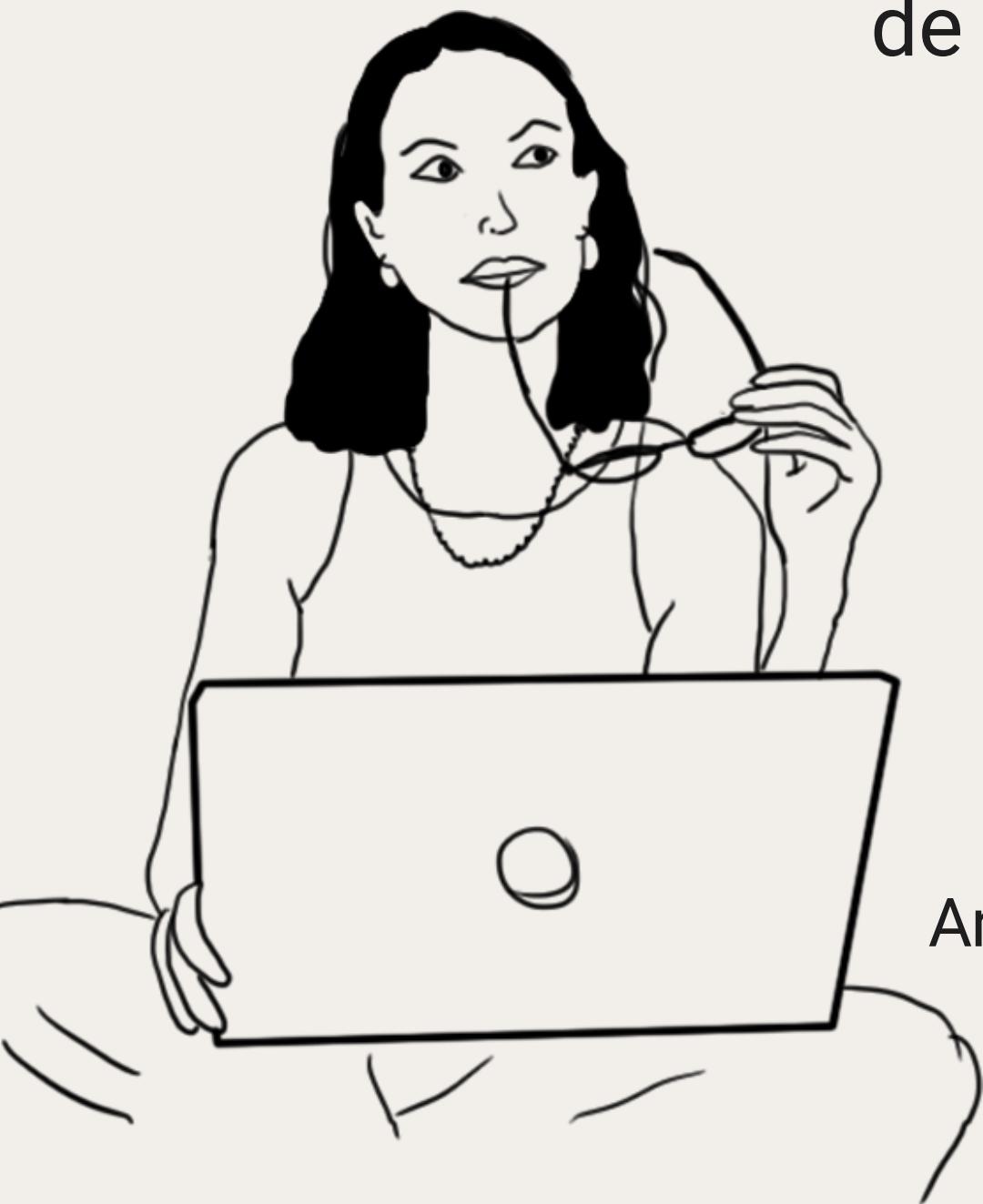


FACILITADORES QUE ~ NÃO PERCEBEM...

apenas **reagem e reforçam** as dinâmicas
de poder estabelecidas.



**Antes de saber “o que fazer”,
é preciso perceber.**

Muita gente quer saber
“qual ferramenta usar”
numa reunião difícil.

Mas poucas se perguntam:
**“Que forças estão moldando
esse grupo aqui e agora?”**

O primeiro passo da
facilitação não é usar
técnica X ou Y.

**É observar com qualidade
e isso inclui ver:**

- # Intenções não-ditas
- # Agendas ocultas
- # Sentimentos recalcados
- # Pequenos silêncios
- # Quem ocupa (ou evita) o espaço

LER UM GRUPO É UM GESTO ÉTICO.

Exige sensibilidade para dinâmicas afetivas, relações de poder e repetições estruturais.

E isso não se aprende num “*manual de boas práticas de facilitação*”.

No curso **FATO**, a prática começa pelo que muitos pulam:

PERCEBER.

Não há intervenção potente sem uma leitura afiada do contexto.

TREINAR A PERCEPÇÃO É DESACELERAR.

**É fazer perguntas que abrem espaço,
não que conduzem à resposta certa.**

**É estar disposto a ver o que incomoda
e ter coragem para revelar.**

QUER EXPERIMENTAR ISSO NA PRÁTICA?

No dia 20 de agosto, acontece
a Aula Aberta do FATO.

Vamos compartilhar
exercícios para
treinar o olhar e
afiar a escuta.



FACILITAR COMEÇA POR PERCEBER.

**Inscreva-se na Aula Aberta do FATO,
nossa curso de Facilitação.**

Link na descrição.

Por Davi Zimmer | @TARGET.TEAL

